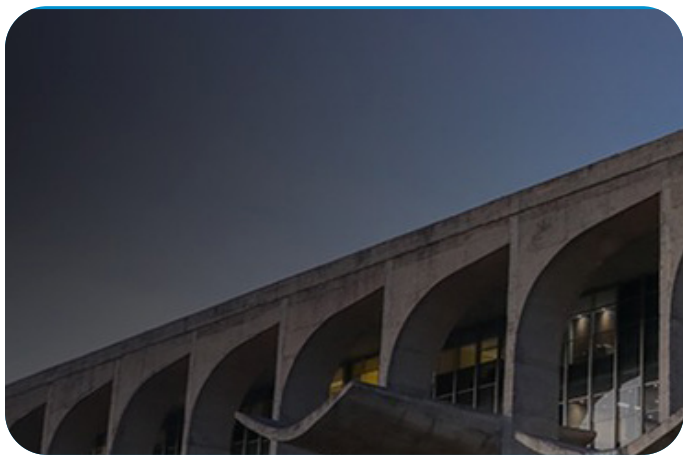


MJSP APOIA OPERAÇÃO PARA CAPTURAR FORAGIDOS EM TODO O BRASIL



O MJSP atua no apoio à Polícia Civil do Pará na Operação Basilisco de Roko, que cumpre 115 mandados de prisão em todo o País. O objetivo da ação é capturar foragidos responsáveis por crimes violentos letais intencionais, como homicídios, feminicídios, estupro e roubos.

Mais de 400 policiais civis de 15 unidades da Federação cumprem os mandados em 72 cidades. A operação conta com o apoio do Ciberlab, da Diopi, setor ligado à Senasp, do MJSP.

O diretor de Operações Integradas e de Inteligência, Rodney da Silva, destaca a importância da operação no contexto de manutenção da segurança pública. "Essa ação demonstra o nosso compromisso em retirar de circulação indivíduos que representam uma ameaça à sociedade. Continuaremos intensificando o trabalho de inteligência e as operações integradas para garantir um ambiente mais seguro para todos os cidadãos."

A operação contou com policiais civis do Amapá, do Amazonas, da Bahia, do Distrito Federal, de Goiás, do Maranhão, de Mato Grosso, do Piauí, do Pará, do Paraná, do Rio de Janeiro, do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina, de São Paulo e do Tocantins.

[Saiba mais aqui](#)

MJSP APOIA OPERAÇÃO QUE DESARTICULOU ESQUEMA DE TRÁFICO INTERESTADUAL DE DROGAS VINCULADO À FACÇÃO CRIMINOSA

A Polícia Civil do Ceará, com o apoio do Ciberlab, do MJSP, deflagrou a Operação Inter Civitatis, que desarticulou um sofisticado esquema de tráfico interestadual de drogas ligado a uma facção criminosa.

A ação integrada também contou com o apoio das Polícias Cíveis do Amazonas, Bahia, Goiás, Pará, Paraná, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

As investigações se iniciaram em dezembro de 2023, após a prisão em flagrante de um suspeito em Fortaleza. A partir do caso, os investigadores identificaram uma rede criminosa dedicada ao fornecimento de drogas sintéticas para a região metropolitana da capital cearense. Entre as apreensões, estão maconha sintética, haxixe, aparelhos celulares e mais de R\$ 50 mil em espécie.

Na operação, foram expedidos 208 mandados de busca e apreensão e 12 mandados de prisão preventiva. Além das prisões, foram cumpridas medidas cautelares como sequestro de ativos



financeiros e bens móveis vinculados à estrutura criminosa.

O diretor Rodney da Silva destacou que a ação demonstra a capacidade investigativa das Polícias Cíveis em enfrentar o crime organizado de forma técnica, coordenada e eficaz. "O tráfico de drogas e a lavagem de dinheiro continuam entre as prioridades do Ministério da Justiça e Segurança Pública. Atuaremos com firmeza, em cooperação com os estados, para desmontar estruturas criminosas complexas e transnacionais", disse.

[Saiba mais aqui](#)

POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL ADERE AOS PROJETOS NACIONAIS DE USO DA FORÇA E CÂMERAS CORPORAIS



O Distrito Federal (DF) passou a integrar os projetos nacionais de Uso da Força e Câmeras Corporais, tornando-se a quinta unidade da Federação a aderir à iniciativa. A formalização ocorreu em Brasília com a doação de

1,8 mil kits de armas de incapacitação neuromuscular e 8.570 espargidores de spray de pimenta, ao custo de R\$ 8,4 milhões.

Além disso, está prevista a contratação de 1.087 câmeras corporais, por meio de um investimento de R\$ 16 milhões, viabilizado com recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública. Ao todo, os investimentos somarão mais de R\$ 24 milhões.

O secretário Mario Sarrubbo ressaltou que o uso de câmeras corporais se traduz em proteger a vida dos policiais e da população, bem como o estabelecimento de regras claras para os policiais.

"Estamos trazendo aos agentes a segurança necessária para uma abordagem ou uma ação, e, mais do que isso, trazendo a esses policiais a necessária segurança jurídica para utilizarem a força, à medida que ela seja efetivamente necessária", disse Sarrubbo.

[Saiba mais aqui](#)

TROPAS DA FORÇA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA CHEGAM AO EXTREMO SUL DA BAHIA



As equipes da Força Nacional de Segurança Pública chegaram às terras indígenas Pataxó e Pataxó Hã Hã Hãe, no extremo sul da Bahia. A operação

ocorre em apoio à Funai. As equipes se reunirão com representantes da Funai para definir os ajustes estratégicos, operacionais e logísticos necessários à execução dos trabalhos.

A atuação da Força Nacional tem como objetivo preservar a ordem pública, proteger o patrimônio e garantir a segurança das comunidades tradicionais. As terras indígenas vêm enfrentando disputas pela delimitação do território, além da presença de grupos ligados ao crime organizado na região.

"A chegada da Força Nacional é fundamental para garantir a segurança assegurar a ordem pública em uma região historicamente marcada por conflitos. A atuação das equipes demonstra o empenho da Senasp em proteger a população vulnerabilizada e apoiar a Funai no fortalecimento da presença do Estado na área", destaca o secretário Nacional de Segurança Pública, Mario Sarrubbo.

[Saiba mais aqui](#)